

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS**  
**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**  
**SEP 0529 – Administração e Empreendedorismo**  
**Prof. Dr. Edmundo Escrivão Filho**

## **Trabalho de Pesquisa sobre as “Visões e Temas de Administração”**

### **Por que trabalho de campo?**

Chamamos de “Trabalho de Campo” um procedimento de pesquisa científica que se caracteriza pela coleta de dados em campo, isto é, com as pessoas que vivenciam o fenômeno em estudo. Normalmente, a coleta ocorre no próprio local em que ocorre o fenômeno; daí o nome “coleta em campo”, fora do local dos estudos escolares cotidianos. No entanto, às vezes, como nesta pandemia, não precisamos ir ao local, podemos fazer a coleta por entrevista, ou aplicação de questionário, à distância.

Portanto, não faremos coleta de dados em sala de aula (pesquisa bibliográfica) nem em laboratório (experimento ou simulação), mas em contatos com sujeitos reais, em situações reais, com resultados reais de suas ações. Em nossa disciplina, o fenômeno estudado é o “fenômeno administrativo” e o campo são organizações administradas como empresas industriais, comerciais e de serviços, escolas e faculdades, hospitais, Igrejas, sindicatos, clubes, órgão públicos como prefeituras, Câmaras de Vereadores, secretarias municipais e muitos outros casos.

### **Quais são os alvos de nossa atenção?**

Normalmente estamos interessados em entrevistar os sujeitos que exercem a administração, os chamados administradores, em organizações específicas em coerência com o objetivo da pesquisa ou em conveniência de contato (foi entrevistado o amigo de meu pai). Nessas organizações, os administradores recebem os mais variados nomes como empresário, empreendedor, presidente, diretor, gerente, supervisor, coordenador de curso, padre, pastor, bispo, prefeito, secretário municipal e assim por diante.

Dependendo do objetivo de nossa pesquisa, podemos entrevistar também outras pessoas para avaliar melhor a ação do administrador como, por exemplo, o superior deste administrador, ou seus funcionários diretos ou mesmo clientes.

Ainda podemos coletar informações de outras fontes como declarações de valores da organização, relatórios, entrevistas, folhetos, *sites*, campanhas publicitárias, reportagens em jornais e outros meios.

## Qual é a estrutura do trabalho científico?

O trabalho de campo é apenas uma fase da pesquisa científica. Embora se apresente com etapas em número diferentes (em razão do detalhamento dado pelos autores) ou com nomes variados (dado a falta de consenso nas denominações), a pesquisa apresenta quatro polos de estruturação de suas atividades:

1. **Polo Epistemológico** – discute como será a produção do conhecimento na pesquisa. De maneira bem simples, pode-se dizer que registramos aqui:
  - a. o **contexto** do tema,
  - b. o **tema** da pesquisa,
  - c. a **problematização** deste tema (dificuldades e discordância),
  - d. a formulação do **problema**,
  - e. a declaração do **objetivo** da pesquisa.
  - f. De forma mais simples ainda, encontramos a descrição deste Polo, em muitos trabalhos, apenas o foco na declaração dos objetivos.
2. **Polo Teórico** – este Polo faz uma revisão da literatura sobre o tema.
  - a. discute **como tema já foi abordado pelas pesquisas anteriores** em relação aos conceitos, aos métodos de pesquisa empregados e aos resultados obtidos.
  - b. Também faz uma análise do tema, **detalhando, especificando e tornando preciso os conceitos componentes do tema**, de forma a preparar a transformação do conceito abstrato em variável/categoria de consulta empírica.
3. **Polo Metodológico** – discute e especifica os tipos de métodos e técnicas de pesquisa que serão empregados para a coleta de dados.
  - a. Qual será a **estratégia/abordagem** de pesquisa, qualitativa ou quantitativa?
  - b. Quanto à **natureza**, será básica ou aplicada?
  - c. Com relação aos **objetivos**, será exploratória, descritiva ou explicativa?
  - d. E quanto ao **procedimento**, ao *design* básico da pesquisa, qual será o papel do pesquisador (estudo de caso, pesquisa-ação, *survey* etc.)?
4. **Polo Técnico** – este Polo faz um tratamento dos dados para transformá-los em resultados, trata:
  - a. da **análise** (aplicação de técnicas quantitativas e/ou qualitativas),
  - b. da **interpretação** (qual o significado real dos números fornecidos pela análise?)
  - c. e da **conclusão** (posicionamento pessoal) dos resultados.

## Sem estresse, uma explicação simplificada dos quatro Polos.

De forma geral, os trabalhos, na Área de Ciências Sociais Aplicadas, Área da qual a Administração faz parte, se estruturam conforme seção anterior. Podemos traduzir

aquela descrição completa (e complexa) em algo bastante comum em monografias de TCC e, mesmo em dissertações de mestrado.

1. **Estabelecer os objetivos da pesquisa.** Preste atenção que mudar “umas palavrinhas” muda o resultado esperado da pesquisa, por exemplo: “descrever quais são as atividades executadas pelo administrador” é diferente de “descrever como o administrador executa seu trabalho”.
2. **Revisar a literatura sobre o tema.** Em nosso caso, os conceitos revisados deverão ficar restritos aos estudados em sala de aula. Lembrando que a disciplina está estruturada em três Módulos e cada Módulo transmite uma Visão de Administração. Desta forma, o objetivo da pesquisa e a revisão dos conceitos poderiam:
  - a. Ser bastante amplas, e audaciosas, de verificar em que medida (e proporções) o administrador usa os conceitos de todas as Visões estudadas;
  - b. Ser bastante simples, e tímidas, de verificar o uso dos conceitos de apenas um Tema de uma Visão estudado na disciplina;
  - c. Ser razoável, de bom senso, de verificar os conceitos de alguns Temas coerentemente escolhidos dentre as Visões estudadas;
  - d. A escolha é do grupo.
3. **Selecionar e aplicar os instrumentos de coleta de dados.** Devem ser adequados aos objetivos (alternativas na seção anterior) e à natureza da pesquisa (qualitativa ou quantitativa). Entrevista ou questionário?
  - a. As perguntas da entrevista devem ser poucas e bem preparadas, pois a entrevista não deve ser longa, observando o tempo disponibilizado pelo entrevistado. Existem várias dicas sobre entrevistas na Internet.
  - b. As questões do questionário devem ser planejadas para a análise quantitativa ou qualitativa dos dados. Existem várias dicas sobre questionário na Internet.
4. **Analisar os dados coletados.** Muitas análises são feitas na base do bom-senso, sem uso de técnicas.
  - a. Análise qualitativa. Talvez a técnica mais simples seja a análise de conteúdo(<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/23879/20730>), embora existam outras como a análise do discurso, análise da conversação. No ensino, tem sido bastante usado para exposição de resultados de trabalhos o “Mapa de modelo mental”.
  - b. Análise quantitativa. Existem diversas técnicas para análise como estatística descritiva (percentual, média, desvio-padrão etc.), estatística inferencial e análise multivariada (Clusters, Fatorial, etc.).

**Interpretar os resultados da análise.** Tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante a associação a outros conhecimentos do pesquisador. Três perguntas ajudam aqui (<https://www.siteware.com.br/processos/metodologia-analise-de-dados>):

- a. Os dados respondem à pergunta original? Se sim, de que forma?

- b. Os dados ajudam você a se defender de qualquer objeção? Se sim, de que forma?
- c. Existe alguma limitação nas suas conclusões? Se sim, quais?

### **A expectativa do professor**

- a. Texto com, no máximo, 8 páginas no total (capa, desenvolvimento, anexo);
- b. Times 12, margens normal, espaçamento 1,15 entre linhas, zero antes, 12 depois;
- c. Gráficos, tabelas, figuras enriquecem a comunicação;
- d. Fontes consultadas ao final como seção de REFERÊNCIAS;
- e. Colocar o questionário ou questões da entrevista em anexo;
- f. Descrever a empresa e o administrador no início da seção 3;
- g. Identificar o grupo com o nome de cada participante.